

PROGRAMA DE GOVERNO 2013-2016

"Não se pode realmente falar em DEMOCRACIA numa sociedade onde a maioria não passa de pessoas silenciadas e manipuladas. Se a comunicação é Poder e se a Democracia é o Poder do Povo, é urgente que esse Poder seja colocado verdadeiramente em suas mãos".

(Pedrinho Guareschi)

GOVERNANÇA SOLIDÁRIA: PROJETO INOVADOR

O Projeto de Governança Solidária Local é um dos principais instrumentos para construção do Desenvolvimento Sustentável, para a melhoria da qualidade de vida na nossa cidade e ao mesmo tempo para estimular o protagonismo e o empreendedorismo dos cidadãos e a co-responsabilidade do governo e da sociedade nas ações públicas.

A Governança Solidária Local abrirá novas perspectivas para a efetiva participação popular, criando mecanismos de cooperação, de estabelecimento de parcerias em busca do bem comum. O objetivo é o de unir a sociedade, o poder público, a iniciativa privada, além de setores de produção intelectual e de geração de informações.

A CONCEPÇÃO

Seu objetivo é estimular parcerias baseadas nos princípios da participação, da autonomia, transversalidade e na co-responsabilidade em favor do desenvolvimento sustentável local e da inclusão social.

OS OBJETIVOS

- Estimular a formação de parcerias do governo municipal com a sociedade;
- Conceber e gerenciar diagnósticos de cada região da cidade, possibilitando aos atores sociais o acesso as informações locais;
- Estimular o aprimoramento de formas de gestão participativa;
- Promover a interlocução da sociedade com o governo para fins de planejamento de ações específicas.

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Princípio básico para a concepção da maioria das metas de governo, aqui apresentadas, é a integração ao Programa Cidades Sustentáveis, que tem o objetivo de sensibilizar, mobilizar e oferecer ferramentas para que as cidades brasileiras se desenvolvam de forma econômica, social e ambientalmente sustentável. O programa torna necessário o envolvimento de cidadãos,

organizações sociais e governos nas ações que contribuam com a sustentabilidade.

A GRAVE CRISE FINANCEIRA DA PREFEITURA

Embora não revelada, a realidade é que a Prefeitura de Bagé passa por grave crise financeira agravada nos últimos quatro anos da atual Administração pela total irresponsabilidade com que foi alargada a Folha de Pagamento do Município, com a ampliação do número de funcionários públicos municipais em cerca de 1.000 pessoas. Cumpre realçar que o Piso Municipal de Salários é de R\$ 330,00. Esta situação faz com que a Prefeitura seja a principal “Empresa” da cidade com cerca de 5.000 servidores. Inexiste política pública para industrializar as matérias-primas de nosso município e/ou para facilitar a vida dos que aqui empreendem gerando os empregos tão necessários ao nosso povo. Como resultado dessa equação e da falta de oportunidades de trabalho, temos a fuga de milhares de inteligências com a consequente perda da auto-estima de grande parte da população, sobretudo dos jovens e em particular do funcionalismo.

Esta realidade leva-nos, a postularmos o governo com dois enfoques centrais:

I) do ponto de vista interno, político-administrativo:

- sanear as finanças municipais, reduzindo dívidas e melhorando a capacidade de investimento da administração;
- implantar novo Plano de Carreira debatido com o funcionalismo, que contemple a recuperação do PMS no decorrer dos próximos 4 anos;
- re-equipar os diversos setores da administração;
- efetivar Reforma Administrativa dando maior mobilidade e resolutividade aos serviços públicos municipais sempre com vistas à sua profissionalização;
- concluir o Programa de Modernização da Administração Tributária - PMAT;
- implantar unidade gestora de projetos e de captação de recursos externos.

II) do ponto de vista externo, das políticas sociais e de desenvolvimento:

- ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados à população sobretudo na área da saúde e da educação;
- priorizar as obras de infra-estrutura (iluminação pública, abastecimento de água, redes de esgotos, tratamento do lixo) e as políticas de inclusão social (saneamento, habitação, educação pré-escolar e fundamental, saúde preventiva, cultura, esporte, etc.);
- garantir a transparência e a seriedade na gestão pública com a implantação de Terminais da Cidadania, informando e prestando contas dos recursos recebidos e suas destinações;

- implantar a governança solidária, o programa cidades sustentáveis e o controle social das políticas públicas;
- criar e implantar a Zona de Processamento de Matérias-Primas, agregando valor e empregos, organizando e dando forma a arranjos produtivos locais, como o da carne e do couro, o do leite, o do mel, fruticultura, turismo, indústria moveleira, metal-mecânica, alimentação, têxtil e moda.

14 COMPROMISSOS COM BAGÉ

1) GOVERNANÇA SOLIDÁRIA

Abrirá nova perspectiva ampliando a participação popular e o controle social sobre o Governo. Criará mecanismos de cooperação e de parcerias abertas em busca do bem comum e da sustentabilidade sócio-ambiental. O objetivo é unir a sociedade, o poder público, a iniciativa privada, além de setores de produção intelectual e de geração de informações.

2) SAÚDE - A GRANDE PRIORIDADE

Humanizar os serviços de saúde.

Ampliar o percentual orçamentário destinado atualmente para a saúde que é o mínimo fixado em lei, para o efetivo desenvolvimento de políticas públicas preventivas e de qualidade. Diminuir o índice de mortalidade infantil.

Associar a política de Saúde com a política de Saneamento, Habitação, Proteção Ambiental e Empregabilidade. Ampliar as equipes do Programa Estratégia Saúde da Família. Superar carências em áreas especializadas com a implantação de mais Núcleos de Especialistas – NASF - Núcleo de Atenção à Saúde da Família, hoje existe apenas um. Criação de Unidades Volantes de Controle Epidemiológico, Orientação Sanitária, Fiscalização de Unidades de Alimentos, de Condições de Trabalho e Controle da Poluição. Permanente acompanhamento das condições de trabalho, estruturas físicas e equipamentos destinados aos profissionais. Qualificar os espaços de urgência e emergência, bem como o serviço móvel, SAMU. Instituição de políticas públicas específicas para atendimento às crianças e adolescentes em risco de rua e dependentes químicos.

3) ÁGUA PARA TODOS

A construção da nova barragem será responsabilidade da nossa gestão.

Promover uma profunda auditoria nos valores dispendidos e nas razões pelas quais a obra pulou de 23 para 50 milhões de reais.

Firmar compromisso de que em situação de racionamento não haverá cobrança de excesso de água.

Reformar a rede e sua extensão
Duplicar a adutora existente na Barragem Emergencial.

4) DIGNIDADE AO FUNCIONALISMO

O tratamento destinado ao funcionalismo pelo atual Governo é desumano. Implantar um novo Plano de Carreira que devolva esperança e dignidade ao funcionalismo, recuperando durante os próximos 4 anos o Piso Municipal de Salários, apostando ainda na profissionalização e qualificação dos servidores e dos serviços públicos.

5) INDUSTRIALIZAÇÃO DE BAGÉ E REGIÃO

O governo contribuirá decisivamente para que a industrialização de Bagé aconteça. Existe escala industrial em várias áreas, como: carne e couro, leite, mel, indústria moveleira, alimentação, fruticultura, turismo etc. São necessárias ações estruturantes em todas estas áreas que fazem parte do chamado desenvolvimento econômico endógeno, mas é necessário política pública arrojada para atrair investimentos exógenos ou externos. Uma importante ferramenta que deverá ser implantada é a Lei que Institui a Responsabilidade Social no município. Criar a chamada Zona de Processamento Regional de Matérias-Primas, ocupando o Distrito Industrial.

6) PAVIMENTAÇÃO URBANA E RURAL: RACIONAL E ORIENTADA

As obras de pavimentação devem ser acompanhadas de investimentos em drenagem na zona rural e de drenagem e saneamento básico na zona urbana. Isso envolve pesados recursos. Articular os valores externos e/ou através de PPPs – Parcerias Público Privadas para pavimentar mais de 100 km de ruas da cidade nos próximos 4 anos.

Prioridade para os bairros e vilas de Bagé - a cada 100 m de pavimentação no centro será feita 300m na periferia.

Nas estradas do interior o investimento será pesado, garantindo o direito de ir e vir do homem do campo e o pleno escoamento da produção. Para tanto, ter a sintonia com as associações de produtores, favorecendo com equipamentos que serão mantidos pelo Poder Público – Patrulhas Agrícolas - mas operados pelos produtores.

7) ESGOTO CANALIZADO - fim das valetas com esgoto a céu aberto

O DAEB traçará a partir de seu próprio orçamento e de recursos externos, metas claras ao longo dos próximos anos para a plena erradicação das valetas com esgoto a céu aberto. O compromisso é ampliar o processo de implantação das ETEs – Estações de Tratamento de Esgotos, para que se constitua um

sistema que além de reduzir resíduos sólidos, trate os mesmos com a instalação de lagoas de decantação até atingir 100% de esgoto coletado e tratado, mudando progressivamente as redes pluvial e cloacal.

8) CIDADE ILUMINADA CIDADE SEGURA

É compromisso revitalizar o Projeto Reluz, que está defasado sem que a atual administração faça a reposição do sistema. Por esse motivo, ocorrem graves problemas à Segurança Pública Municipal.

9) LAZER E ESPORTES

No parte estrutural a grande meta é buscar recursos externos para a transformação do Complexo Militão em um grande Parque Esportivo e Recreacional, fazendo com que aquela área pública tenha a atenção que merece. De outra parte, dedicar o efetivo cuidado com as Áreas Verdes e Praças da cidade, impedindo qualquer redução nestas áreas.

10) CULTURA

O acesso à produção será democratizado, a cultura descentralizada – com respeito ao pluralismo e à diversidade. São compromissos: Concluir o Teatro Municipal, anexo à Biblioteca Municipal; fortificar e promover a diversidade cultural e artística da região; construir 4 grandes centros culturais nas zonas leste, oeste, norte e sul; promover parcerias com o Estado; criar a parceria com a Educação e levar a cultura na escola; garantir autonomia e infra-estrutura aos Conselhos de Cultura e Patrimônio Histórico; estimular a pesquisa, a memória e a identidade regional; habilitar e qualificar o quadro de funcionários, mantendo os espaços culturais funcionando manhã, tarde e noite; manter e qualificar ainda mais o FIMP, Galponeira, Dança Bagé, Canto Sem Fronteira, entre outros.

11) EDUCAÇÃO

Implantar a Escola Municipal de Tempo Integral com base na gestão democrática; aprofundar as relações no interior das escolas e a valorização dos trabalhadores em educação, através da formação continuada, salários dignos e boas condições de trabalho.

A escola pública de qualidade será garantida em Bagé.

Desenvolver projetos que visem a democratização do acesso, permanência e sucesso escolar com enfoque especial nas temáticas da repetência e evasão escolar.

Fortalecer o que já foi feito, executar o que surge como necessidade e deixar em aberto as possibilidades de estar sempre criando e construindo.

O trabalho abrangerá quatro eixos que darão a sustentação e a complementaridade ao tema, que são: Gestão Democrática, Valorização Profissional, Qualificação dos Espaços Pedagógicos e Construção Social do Conhecimento.

12) MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Revitalização e criação de mais áreas verdes. Recuperação de Parques e Jardins. Implantação de Sistema de Licenciamento Ambiental Online, que possibilitará que toda solicitação de licenciamento seja realizado pela internet. Mapeamento da arborização urbana por GPS, com identificação digital. Realizar um grande projeto de reposição da população de árvores da cidade. Recuperar os arroios de Bagé dia-a-dia, mês-a-mês, ano-a-ano de forma incessante.

13) INCLUSÃO SOCIAL, JOVENS E IDOSOS

É prioridade a inclusão social, baseado no compromisso de fortalecer os programas sociais, visando a inclusão produtiva, proteger e assegurar os direitos da assistência social aos que mais precisam, trabalhando de forma integrada para a emancipação do indivíduo enquanto cidadão.

Efetivação de políticas públicas protetivas para jovens e idosos com excelência e com a necessária transversalidade entre as estruturas públicas existentes é compromisso de nosso Governo. Capacitar e preparar profissionais para a formulação preventiva de ações integradas demandadas pelos respectivos Conselhos Municipais da Juventude e dos Idosos. Valorização dos conselhos.

14) MAIS SEGURANÇA PÚBLICA

Viabilizar junto ao Governo do Estado a instalação de Uma Central de Polícia em Bagé, potencializando as estruturas hoje existentes, racionalizando custos, dando melhor resolutividade ao sistema. Reivindicar a imediata implantação de uma Delegacia da Mulher em Bagé. Defendere junto ao Governo do Estado a ampliação do número de policiais militares para a necessária requalificação do Policiamento Comunitário. Implantar e ampliar os poderes conferidos em lei à Guarda Municipal para que trabalhe de forma emparceirada com a Brigada Militar. Viabilizar de forma imediata a implantação do Instituto Geral de Perícias. Tornar o GGI-M , o grande centro de gerenciamento da segurança pública em Bagé.